

Ano XIV n° 4026 – 06 de janeiro 2011

Bancária denuncia assédio moral no jornal Hoje na Rede Globo



Uma bancária apresentou denúncia de assédio moral, durante reportagem na edição de ontem, dia 5 do **Jornal Hoje**, da Rede Globo.

Ela tinha 18 anos de banco, exercia o cargo de chefe da contabilidade e contou que foi vítima de humilhações na jornada de trabalho pelo gerente geral ao longo de três anos e acabou demitida.

A funcionária, cujo nome do banco não foi divulgado, revelou que chegou a ser obrigada a participar junto com as demais mulheres da unidade de uma festa e cortar o bolo de aniversário, que tinha a forma de órgão genital. A reportagem mostra também casos de outros trabalhadores assediados e depoimentos de advogados.

A Contraf-CUT entrou em contrato com a produção do programa, após a exibição da reportagem, para solicitar que as entidades sindicais dos bancários sejam também ouvidas pela Globo, a fim de mostrar as lutas da categoria para combater o assédio moral.

"Uma das principais conquistas da Campanha Nacional 2010 foi a inclusão da cláusula de prevenção dos conflitos no ambiente de trabalho, que possibilitará ao bancário fazer uma denúncia no sindicato e o banco terá um prazo de até 60 dias para dar uma resposta", disse o secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

Leia a íntegra do texto da reportagem no Jornal Hoje da Globo em nossa página e assista.

"É inacreditável nos depararmos com esta situação, já que ao longo dos anos estamos constantemente lutando para combater o Assédio Moral.

Esta reportagem é importante, pois mostra para o Brasil o que os bancos fazem com os trabalhadores. Quando entramos em greve e fazemos as nossas reivindicações é sempre por um motivo justo, já os banqueiros, só se importam com as cobranças das taxas abusivas e alcançar maior lucratividade a cada ano. Para isso humilham e exploram seus funcionários.

Assim é necessário que os bancários deixem o seu medo de lado e denuncie esta prática", afirmou presidente do Sindicato Luiz Claudio Rocha.



Seguro-desemprego tem reajuste de 5,88% em 2011



O valor do seguro-desemprego, em 2011, será 5,88% maior.

Com isso, o teto será R\$ 1.010,34 e a menor faixa será R\$ 713,12. Antes, os valores eram de R\$ 954,21 e 673,51, respectivamente.

O reajuste, que será aplicado para trabalhadores demitidos a partir de janeiro e que receberão em fevereiro, foi publicado pelo Codefat (Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador) no Diário Oficial da União e já está valendo desde 1º de janeiro.

Para os que já estão recebendo a assistência financeira, o valor das parcelas, calculado conforme o salário do trabalhador demitido, não será alterado. O pagamento do benefício e seu valor variam de 3 a 5 parcelas, dependendo do tempo de serviço com carteira assinada.

O seguro garante custeio provisório ao trabalhador dispensado sem justa causa inscrito no Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS) e é reajustado pelo salário mínimo, que neste ano passará de R\$ 510,00 para R\$ 540,00.

O reajuste divulgado será referendado em reunião do Codefat, na segunda quinzena do mês de janeiro.